RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES – CONTAS DE 2016

Aos sócios da empresa

KULIMA – ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÓMICO INTEGRADO –

Auditamos as contas da **KULIMA – ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÓMICO INTEGRADO** referente as contas à 31 de Dezembro de 2016. O presente relatório reflecte a situação passada e presente, no que concerne ao funcionamento normal da empresa, traduzido nos relatórios contabilísticos e financeiros disponibilizados. Esta informação foi preparada em concordância com a informação disponibilizada que vai referenciada nas constatações.

Responsabilidades da Administração pela informação disponibilizada

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das informações contabilísticas e financeiras necessárias para o efeito, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, com os procedimentos internos estabelecidos e com o sentido de responsabilidade.

Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção do Controlo Interno relevante para a apresentação apropriada das Demonstrações Financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraudes ou a erro; selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas; e de fazer

estimativas contabilísticas que sejam razoáveis às circunstâncias, permitindo por assim dizer, uma gestão criteriosa dos activos da empresa que não comprometa a saúde financeira da mesma, que se queira duradoura e/ou infinita.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre o Sistema de Controlo Interno bem como sobre tudo quanto for materialmente relevante, consoante a nossa coincidência e baseada na nossa auditoria. Excepto quanto às limitações abaixo indicadas, conduzimos a nossa auditoria de acordo com os princípios de auditoria geralmente aceites. Estes princípios exigem que cumparemos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre as contas e não só, e se estão isentas de distorções materiais.

Uma auditoria às Contas envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre a eficácia do mesmo, e quando haja necessidade para o efeito, averiguar as quantias divulgadas nas informações disponibilizadas. Os procedimentos seleccionados dependem do juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o Controlo Interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela

administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

➤ **Opinião sem reservas**

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **KULIMA – ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÓMICO INTEGRADO** em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro e os Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites em Moçambique tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade para as pequenas e demais empresas.

Maputo, aos 27 de Junho de 2017

1 . BALANÇO/POSIÇÃO FINANCEIRA A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Valores em Dolares Americanos

	2016	2015
Activos correntes		
- Saldo final de caixa e banco	469.175,55	77.213,65
- Devedores	4.907,02	86.722,80
Total de Activo	474.086,29	163.936,45
Passivo Corrente		
- Credores	0,00	0,00
- Superavit/Deficit	474.086,29	163.937,17
Total do Passivo Corrente	474.086,29	163.936,45
Diferença não explicada	3,72	0,72

2 . DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Valores em Dolares Americanos

	2016	2015
Receitas/Entradas		
- Saldo inicial Caixa e Banco	256.334,81	200.054,16
- Devedores	4.907,02	5.053,11
- Dontaivos Externos	1.462.579,70	1.546.229,06
- Dontaivos Internos	0,00	78.220,00
- Receitas financeiras	0,00	0,00
Total de Receitas	1.723.821,53	1.829.556,33
Despesas/Saídas		
- Despesas de projectos	1.214.453,01	1.647.965,31
- Despesas Administrativas	32.023,80	14.374,00
- Despesas bancárias	3.258,44	3.279,85
- Credores	0,00	0,00
Total das Despesas/Saídas	1.249.735,25	1.665.619,16
Resultado do periodo	474.086,28	163.937,17

1. NOTA INTRODUTÓRIA

KULIMA – ORGANIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO – ECONÓMICO INTEGRADO foi constituída por escritura pública e tem a sua sede em Maputo.

É uma associação de âmbito nacional de utilidade pública e sem fins lucrativos, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

As demonstrações financeiras analisadas referem-se as receitas próprias e as contribuições de diversos doadores para suporte de despesas de diversos projectos.

A empresa tem como objecto principal o desenvolvimento da seguinte actividade:

- a) O desenvolvimento sócio económico integrado, no âmbito do Sistema Nacional;

2. Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro que revoga o Decreto 36/2006 de 25 de Julho e estão apresentadas na moeda estrangeira Dolar Americano por ser a moeda de referência dos Doadores. Os registos contabilísticos são preparados segundo o princípio do custo histórico. Não são adoptados quaisquer procedimentos que permitam observar impacto de mudanças específicas de preço ou alterações no nível geral dos mesmos nas demonstrações financeiras.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Transações em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Dolar Americano como moeda de referência, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela KULIMA – Organização Para O Desenvolvimento Sócio – Económico Integrado nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou a perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os registos contabilísticos são preparados segundo o princípio do custo histórico. Não são adoptados quaisquer procedimentos que permitam observar impacto de mudanças específicas de preço ou alterações no nível geral dos mesmos nas demonstrações financeiras.

3.2 Base Contabilística

È política da instituição preparar as suas Demonstrações Financeiras numa base de caixa. Nesta base, as receitas são reconhecidas aquando do seu recebimento independentemente da data de ocorrência dos ganhos, sendo as despesas registadas aquando do seu pagamento, independentemente da data de ocorrência das obrigações.

3.3 Moeda de Relato

Os registos contabilísticos em anexo encontram-se expressos em dólares Americanos.

3.4 Imobilizado

Os bens imobilizados são relevados como despesas no ano de aquisição.

3.5 Receitas

As receitas representam os fundos transferidos pelos doadores para suportar as actividades previstas

4. SALDO FINAL DO CAIXA E BANCOS

Valores Expressos no equivalente em Dolares americanos

Descrição	Moeda	2016	2015
Caixa			
Caixa Kulima Manica	MT	1 978,89	2 227,61
Caixa Kulima Nampula	MT	4 122,69	21 508,31
Sofala		1 813,98	6 006,84
TOTAL DO CAIXA		7 915,56	29 742,76
Bancos			
Millennium BIM		12 986,53	
Kulima	MT	9 204,62	271 353,65
Kuima usd	USD	2 286,26	2 326,14
Kulima Inhambane	MT	1 495,65	65 316,10
AGRA	MT		20 912,51
Standard Bank		379 446,82	
Norad	MT	12,19	5,12
Norad	USD	157,71	177,87
Kulima	USD	36,75	
Kulima Cesvitem, França e Mantas	USD	4 973,60	32 392,82
Kulima OXFAM Novib	MT	308 766,97	141 333,53
Kulima Nacional	USD		680,50
Kulima Japão Escola Soupinho	USD		11 055,43
Kulima Japão Escola Soupinho	MT		1 986,49
Kulima UDAC FAN	MT	7 894,87	749 871,07
Kulima	MT	57 549,68	
Kulima Magude - FAO	MT	55,05	
Kulima – Embaixada da Itália	MT		458 645,09
BCI		63 845,40	
Sofala Munhava	EUR	34 151,48	
INKOTA	MT	120,87	
Kilima Nacional	MT	27 658,62	6 404,81
Kulima Nacional USD	USD	1 914,43	838,13
Kulima ITC Maputo	MT		652,53
Kulima Nacional MT	MT		512 699,82
Total de Bancos		456 278,75	47 470,89
TOTAL CAIXA E BANCOS		464 194,31	77 213,65

5. COMPOSIÇÃO DE DEVEDORES

NOMES	MT	USD	NOTAS
Outros			
Amélia Zambeze		4.300,00	5.1
Monteiro	23.000,00	607,02	5.1
Subtotal Outros		4.907,02	
TOTAL		4 907,02	

NOTAS A TABELA DE DEVEDORES

5.1 O saldo destes empréstimos é transitório de 2014.